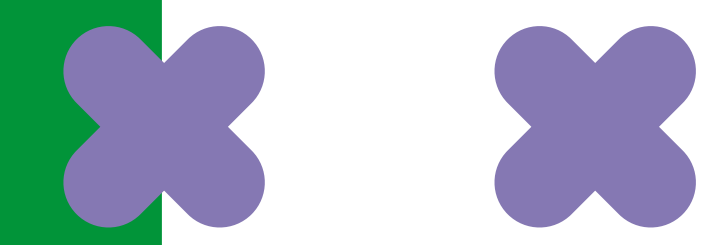
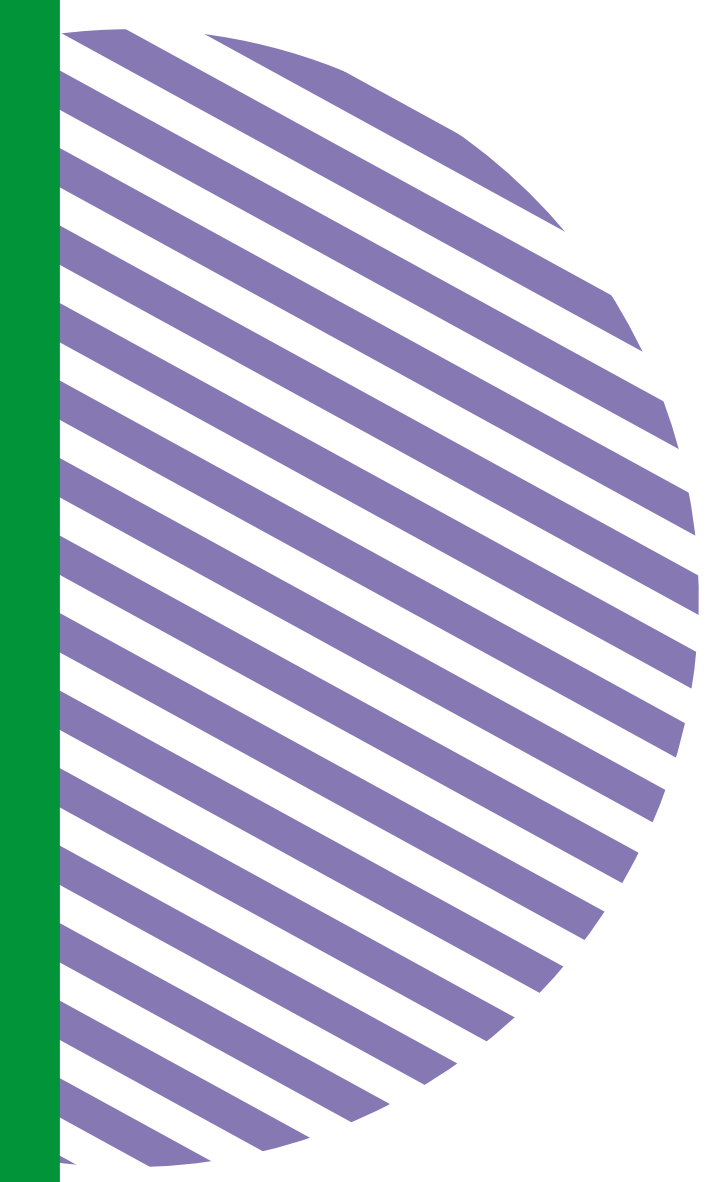


# RELATÓRIO *de atividades* 2018



# ☰ *índice*

- ✘ Sobre o Instituto Arte na Escola
- ✘ Rede Arte na Escola
- ✘ Movimento Arte na Escola
- ✘ Residência artístico-pedagógica
- ✘ Aprendendo com Arte
- ✘ IAE Cursos
- ✘ 19º Prêmio Arte na Escola Cidadã
- ✘ Institucional



CLIQUE NOS ITENS PARA  
NAVEGAR DIRETAMENTE  
PARA AS PÁGINAS.



A group of students in school uniforms are dancing in a school hallway. In the center, a bull is decorated with a vibrant, multi-colored patterned cloth. The students are holding hands and moving in a circle around the bull. The hallway has green walls and arched doorways. A woman in a white vest is also present, observing the activity. The scene is lively and festive.

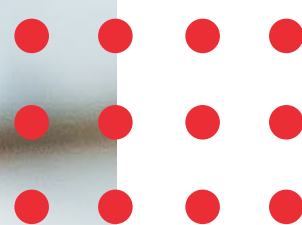
**SOBRE O**  
***instituto arte***  
***na escola***



O Instituto Arte na Escola – IAE – é uma associação civil sem fins lucrativos que **fortalece o ensino de Arte no Brasil por meio da formação continuada de professores da Educação Básica.**

Criado em 1989 pela Fundação Iochpe, o IAE atua em diferentes frentes para valorizar o papel que o professor de Arte desempenha na educação, enquanto agente de transformação social. Apesar de serem peças fundamentais para o desenvolvimento econômico e social do país, a larga maioria dos professores de Arte no Brasil não têm formação específica na área. Segundo dados do Inep, quase 600 mil professores lecionam a disciplina nas escolas regulares, mas só 6% têm formação em alguma das linguagens artísticas.

Frente a este cenário, o IAE tem a missão de potencializar o ensino de Arte no país por meio da formação continuada de professores da Educação Básica. **A cada ano, cerca de 6.000 professores são qualificados, em todo o território nacional.**



O Instituto articula a Rede Arte na Escola, composta por 39 Polos parceiros – presentes em universidades públicas e privadas – de 19 Estados do Brasil. Em quase três décadas de atuação, a Rede Arte na Escola mobiliza o circuito de educação em Artes no país, por meio de grupos de estudo, cursos e ações de formação para professores e licenciandos em Artes.

O IAE também opera o Prêmio Arte na Escola Cidadã – maior do país em arte-educação – e desenvolve cursos EAD, pesquisas didáticas, publicações e materiais educativos que enriquecem e aprofundam a prática do professor de Arte em sala de aula.



# A REVOLUÇÃO *da arte* NA EDUCAÇÃO

## Qual o papel das Artes para o desenvolvimento econômico e social de um país?

No último Fórum Econômico Mundial, a criatividade foi apontada como a terceira habilidade mais importante no trabalho, subindo sete posições desde 2015.

O mundo, cada vez mais impactado por inovações tecnológicas – em robótica, inteligência artificial, biotecnologia, entre outras – entra na Quarta Revolução Industrial. Nesse cenário, empregos que existem hoje não existirão nos próximos anos e novas profissões serão criadas. Para preparar os alunos para esse novo contexto, nações desenvolvidas têm investido no ensino das Artes nas escolas.



De acordo com relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) publicado em 2013, **para ascender econômica e socialmente, os países devem desenvolver currículos educacionais que fomentem valores e habilidades como criatividade, inovação, comunicação, tolerância, alteridade e trabalho em equipe.**

*“Para isso, uma formação de qualidade em Artes, com conteúdo inovador nas suas quatro áreas específicas – música, teatro, dança e artes visuais – é fundamental”* – Cláudio Anjos, diretor-executivo do Instituto Arte na Escola.



 **39** *Polos  
Arte na  
Escola*

 **35** *Universidades  
parceiras*

 **30** *Polos em  
universidades  
públicas*

 **08** *Polos em  
universidades  
privadas*

 **01** *Polo em  
Escola Técnica  
de Artes*

números de  
**2018**

 **37** *Cidades*

 **19** *Estados*





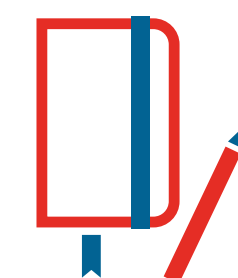


**3.630** *professores atendidos  
pela Rede Arte  
na Escola*

**750** *professores atendidos  
pelo projeto Aprendendo  
com Arte*

**1.383** *professores inscritos  
no Prêmio Arte na  
Escola Cidadã*

**5.763** *professores atendidos  
no total*



**2.305.200**  
*alunos impactados*

**29** **MILHÕES**  
*de alunos impactados  
até hoje*



**150.000**  
*professores impactados  
virtualmente*



rede arte  
*na escola*





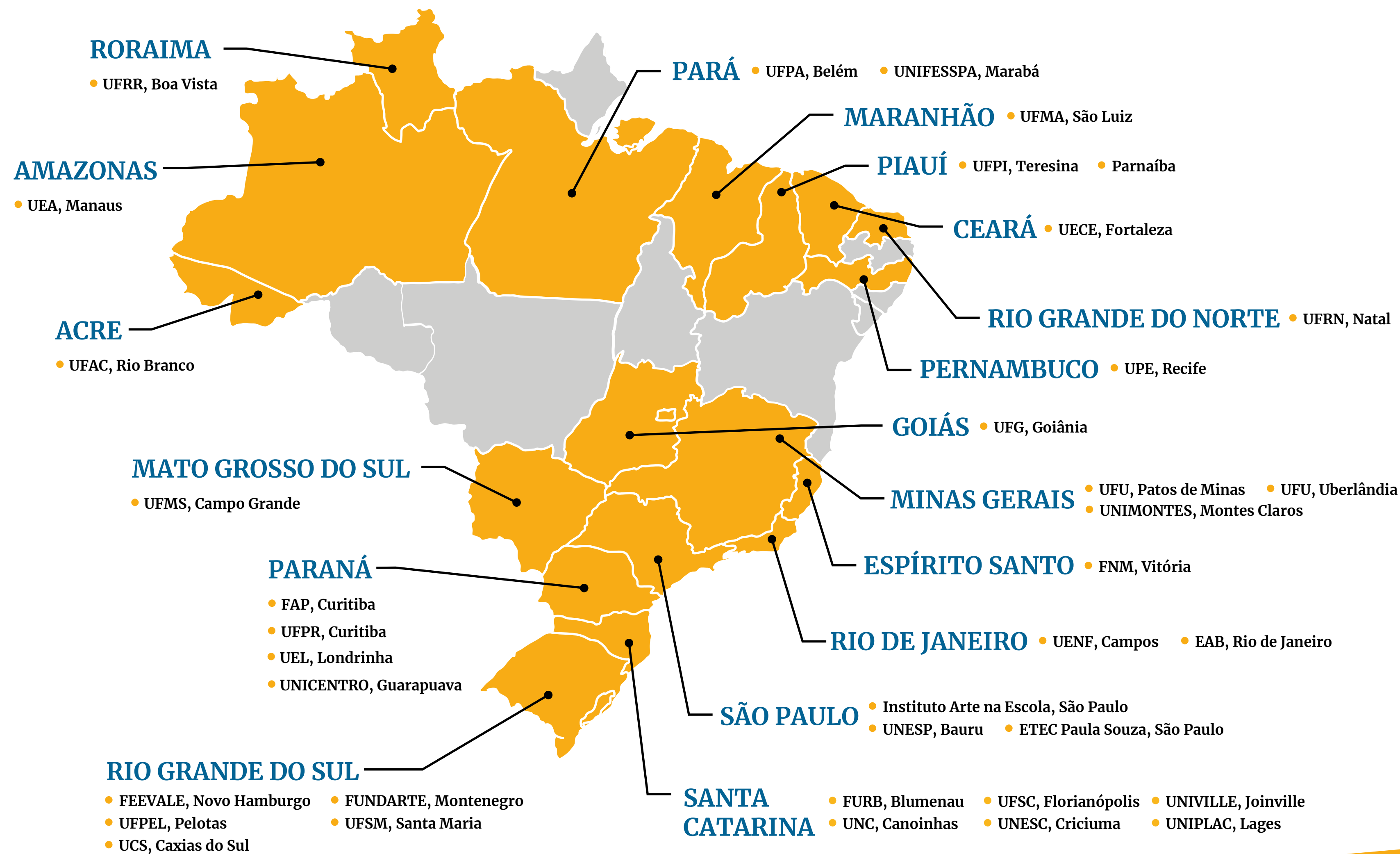
A Rede Arte na Escola é formada por 39 Polos conveniados, localizados em Universidades parceiras de 37 cidades e 19 Estados do país.

Cada Polo da Rede é coordenado por professores universitários – especialistas e pesquisadores em arte-educação – que desenvolvem ações de formação continuada para os professores da região em que está situada a Universidade. As formações conduzidas pelos Polos se enquadram como programas de extensão nas Universidades.

**Os Polos da Rede Arte na Escola estão conectados, em constante troca sobre as demandas e particularidades de cada região do país, no que diz respeito à arte e à educação.**



# mapa da rede



# ações da rede em 2018



## FORMAÇÕES CONTINUADAS: GRUPOS DE ESTUDO E PESQUISA

- Práticas educativas em Artes Visuais: Inclusão e reabilitação  
**Polo EAB - Escolinha de Arte do Brasil; Rio de Janeiro/RJ**

- Percursos entre as artes visuais e o Hip Hop
- Os espaços culturais e Arte contemporânea
- Nutrição estética e BNCC

**Polo FEEVALE – Universidade FEEVALE; Novo Hamburgo/RS**

- Reflexões na prática pedagógica em Ensino de Arte  
**Polo FNM – Faculdade Novo Milênio; Vitória/ES**

- A escuta ativa no repertório instrumental da música catarinense

**Polo FURB – Universidade Regional de Blumenau; Blumenau/SC**

*FEEVALE – Seminário  
de Práticas em Ensino da Arte*



- Reflexões sobre prática docente em artes

**Polo UEA – Universidade do Estado do Amazonas; Manaus/AM**

- Criação de Objetos Pedagógicos com alunos de Pedagogia
- Construção de Objetos Pedagógicos
- A docência como um projeto poético

**Polo UEL - Universidade Estadual de Londrina; Londrina/PR**

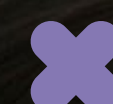
- Teatro infância e juventude
- Grupo de Estudos: Marielle Franco, as relações étnico-raciais, a performance e o teatro-educação
- Multiculturalismo nas artes visuais

**Polo UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense; Campos dos Goytacazes/RJ**

- Arte pré-histórica e imagens corporais

**Polo UFAC - Universidade Federal do Acre; Rio Branco/AC**

*UEL – Construção de Objetos Pedagógicos*



- Grupo de estudos: Reflexões sobre arte-educação
- Metodologias para o ensino de Artes Visuais
- Ensino de Arte

**Polo UFG - Universidade Federal de Goiás; Goiânia/GO**

- A Criatividade no Ensino de Artes
- Diálogos Culturais e Visuais no Ensino de Arte

**Polo UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; Campo Grande/MS**

- Prática docente

**Polo UFRR - Universidade Federal de Roraima; Boa Vista/RR**

- Processo de criação em arte: diversidades e práticas inclusivas

**Polo UFU – Universidade Federal de Uberlândia; Uberlândia/MG**

- Patrimônio Cultural e Percursos Formativos
- Documentos oficiais como norteadores do Ensino de Artes

**Polo UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense; Criciúma/SC**



UFG – Grupo de Estudos

- Formação docente

**Polo UNIPLAC – Universidade do Planalto Catarinense; Lages/SC**

- Currículo na escola

**Polo UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville; Joinville/SC**

- Base Nacional Comum Curricular

**Polo ETEC – Centro Paula Souza; São Paulo/SP**

- Música, Dança, Artes Visuais e Teatro

**Polo FUNDARTE – Fundação de Artes de Montenegro; Montenegro/RS**

- Grupo de Estudos - Atualização em Arte e Educação

- Reconhecer a arte e a cultura: um caminho para conhecer a si mesmo e o mundo

**Polo UCS - Universidade de Caxias do Sul; Caxias do Sul/RS**

*UNIPLAC – formação docente*







FEEVALE - Seminário de Práticas em Ensino da Arte

## CURSOS, DEBATES E ENCONTROS DE PROFESSORES

- Seminário Arte e educação como prática da Liberdade
- Ciclo de palestras Pela Arte na Escola

**Polo EAB - Escolinha de Arte do Brasil; Rio de Janeiro/RJ**

- Seminário de Práticas em Ensino da Arte
- Aula Aberta para professores de Artes
- Encontros entre arte e educação: Ciclo de conversas com artistas

**Polo FEEVALE – Universidade FEEVALE; Novo Hamburgo/RS**

- Metodologias Ativas Produção de Vídeos
- Ciclos de debates: Arte Educação e Estética

**Polo FURB – Universidade Regional de Blumenau; Blumenau/SC**

- 5º encontro de formação continuada em arte: O patrimônio cultural no grafite urbano da cidade de Manaus

**Polo UEA – Universidade do Estado do Amazonas; Manaus/AM**



- Formação de professores em parceria com a Secretaria do Município Telêmaco Borba
- Curso Tecnologia, Imagem e mediação no ensino de Arte (EaD)
- Narrativas autobiográficas do professor de Artes Visuais
- Ensino de Arte: estudos e vivências em torno da paisagem

**Polo UEL - Universidade Estadual de Londrina; Londrina/PR**

- Minicurso: O plano de aula e a pesquisa didática
- VII Enletrarte: Encontro nacional de professores de letras e artes

**Polo UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense; Campos dos Goytacazes/RJ**

- Palestra com Berna Reale: Processo criativo - A importância dos erros
- Palestra com Paulo Pasta: Pintura, cotidiano e poesia
- Encontro com Diretores de Escolas da Secretaria Municipal de Educação
- Encontro com Professores da 4ª. Coordenadoria Estadual de Ensino

**Polo UCS - Universidade de Caxias do Sul; Caxias do Sul/RS**



*UENF - Semana de Arte na Vila*

- 10º Encontro de Professores de Arte
- Fundamentos da Cultura e Cultura Brasileira: O Seminário Brasil Sulino
- Práticas Criativas e Inclusivas no Ensino e Aprendizagem de Artes
- III Seminário Cultura de Educação e I Congresso Estadual para Arte Educação – Parceria com Fundação de Cultura do Estado do MS, Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Municipal de Educação

**Polo UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; Campo Grande/MS**

- Encontros formativos com professores da Rede Pública

**Polo UFMS – Universidade Federal de Santa Maria; Santa Maria/RS**

- 18º Encontro Reflexões e Ações no Ensino de Artes

**Polo UFU – Universidade Federal de Uberlândia; Uberlândia/MG**



UFMS – 10º Encontro de Professores de Arte



UNIVILLE - Oficina de leitura de imagem

- Mediação Cultural: Bienal de Artes de São Paulo  
**Polo UNESP – Universidade Estadual de São Paulo; Bauru/SP**
- História da arte de Santa Catarina
- Web documentário para sala de aula  
**Polo UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville; Joinville/SC**
- Oficina de Cologravura
- Workshop de audiovisual  
**Polo UNIFESSPA - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; Marabá/PA**



## VIVÊNCIAS CULTURAIS

- IV Circuito de Oficinas de arte

**Polo EAB - Escolinha de Arte do Brasil; Rio de Janeiro/RJ**

- Exposição Fotográfica

**Polo FNM – Faculdade Novo Milênio; Vitória/ES**

- Folclore Nacional e Catarinense: As canções e as possibilidades Músico Pedagógicas

**Polo FURB – Universidade Regional de Blumenau; Blumenau/SC**

- Arte e Ecologia: Exposição EcoArt
- Mediação Cultural no Acervo Municipal e as Artes Plásticas
- Desdobramentos em Xilogravura - Marinês Buseti
- Exposição Dos Fios de Luz ao Emaranhado Urbano
- Apreensões da Paisagem subURBANA - Bruno Eder

**Polo UCS - Universidade de Caxias do Sul; Caxias do Sul/RS**



FNM - exposição fotográfica

- Oficinas de Artes
- Mediações na Divisão de Artes Plásticas da Casa de Cultura da UEL

**Polo UEL - Universidade Estadual de Londrina; Londrina/PR**

- Exposição “O Mangue e eu: Raízes poéticas e afetivas”
- Semana de Arte na Vila

**Polo UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense; Campos dos Goytacazes/RJ**

- Ciclo de oficinas de Arte: Aquarela, ilustração, Visitas Guiadas
- Cine Arte na Escola

**Polo UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; Campo Grande/MS**

- III Semana Noêmia Varela
- Oficinas de Arte

**Polo UFPI – Universidade Federal do Piauí; Teresina/PI**

- Exposição “Desenho Design ou Arte”?

**Polo UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Natal/RN**

UEL - Oficinas de arte





UNIPLAC – Oficina  
“Desconstruindo Beatriz Milhazes”

- Oficinas de Arte
- Exposição “Corpos Negros”
- Exposição “Mulheres Congadeiras”

**Polo UFU – Universidade Federal de Uberlândia; Uberlândia/ MG**

- Oficinas de Arte
- Exposição “Eco Art”

**Polo UNESP – Universidade Estadual de São Paulo – Bauru/SP**

- Oficina “Desconstruindo Beatriz Milhazes”

**Polo UNIPLAC – Universidade do Planalto Catarinense; Lages/SC**

- Oficina de leitura de imagens

**Polo UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville; Joinville/SC**



- Visitas mediadas no Espaço Albano Hartz
- Visitas mediadas na Pinacoteca Feevale
- Visitas mediadas no Espaço Cultural Feevale

**Polo FEEVALE – Universidade FEEVALE; Novo Hamburgo/RS**

- Semana Nacional do Folclore – Animação “Seu Justino O Ribeirinho de Jacareí”

**Polo UNIFESSPA - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará;  
Marabá/PA**

FEEVALE –  
Visitas mediadas





## encontros *regionais* DA REDE

A cada ano, o Instituto Arte na Escola promove Encontros que reúnem presencialmente coordenadores gerais e pedagógicos dos Polos Arte na Escola, para um momento de **imersão e troca sobre o impacto das ações da Rede, a socialização das práticas articuladas por cada Polo e reflexões acerca das demandas e urgências do ensino de Arte no país.**

Os Encontros Regionais acontecem em diferentes regiões do Brasil, valorizando a diversidade cultural e a forma como esta repercute em diferentes contextos educativos. A Base Nacional Comum Curricular e os processos de Pesquisa Didática foram pautas importantes nos Encontros de 2018. As diretrizes discutidas nos Encontros Regionais balizam o Encontro Nacional, que, por sua vez, reúne todos os coordenadores da Rede Arte na Escola em um só local. Tanto os Encontros Regionais quanto o Encontro Nacional acontecem bianualmente, de forma intercalada.





*Encontro Regional Sudeste e Centro-Oeste*

Em 2018 aconteceram dois Encontros Regionais:

- **Região Sul**

Sediado pela FUNDARTE - Fundação de Artes de Montenegro, de 01 a 03 de outubro.

- **Regiões Sudeste e Centro-Oeste**

Sediado pela UFG – Universidade Federal de Goiás, de 29 a 31 de Agosto.



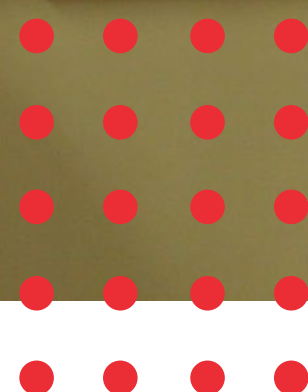
## reconhecimento iochpe



O Programa de Reconhecimento Iochpe foi criado para reconhecer e incentivar coordenadores que desenvolvem um trabalho de excelência nas ações de gestão dos respectivos Polos Arte na Escola.

Em 2018, o Reconhecimento Iochpe foi para as professoras Aline Sesti Cerutti e Simone Rocha Abreu, coordenadoras do Polo UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Aline Sesti Cerutti, coordenadora geral, e Simone Rocha Abreu, coordenadora pedagógica do Polo UFMS, **desenvolveram um trabalho sólido e coeso com os professores de Campo Grande ao longo de todo o ano de 2018, propondo uma pluralidade de ações formativas**, como o “Cine Arte na Escola”, o grupo de estudos “Diálogos visuais e culturais no ensino de Arte” e o “10º Encontro de professores de Arte do Mato Grosso do Sul e poéticas criativas e educativas nas HQs”.





movimento arte  
*na escola*

De caráter apartidário, o Movimento Arte na Escola foi articulado em 2018 a partir de um convite feito ao Instituto Arte na Escola pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, na pessoa do conselheiro Ivan Siqueira, professor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), para oferecer subsídios concretos à Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio que estava sendo proposta pelo MEC.

Artistas de renome, entidades sociais, especialistas em arte-educação e cerca de mil professores participantes da Rede Arte na Escola compuseram o Movimento e se mobilizaram para garantir a obrigatoriedade do ensino de Arte na atual proposta da BNCC do Ensino Médio. O primeiro encontro para discussão das propostas iniciais aconteceu em julho, na sede do Instituto Arte na Escola, em São Paulo.



*Atriz Maria Ribeiro apoiou o Movimento Arte na Escola*



Apresentada ao Conselho Nacional de Educação em abril de 2018, a BNCC é o documento normativo do MEC que serve de referência para a construção dos currículos das escolas públicas e privadas de todo o país, a ser implementada nos próximos dois anos.

**Com articulação do Instituto Arte na Escola e de seus 39 Polos de formação de professores distribuídos de norte a sul do país, o Movimento Arte na Escola produziu um texto propositivo coletivo sobre o impacto das Artes na Base Nacional. O texto foi discutido e apresentado ao CNE nos dias 22 e 23 de agosto de 2018, em um seminário em Brasília.**

O objetivo do Movimento Arte na Escola foi oferecer ao CNE subsídios técnicos e argumentação sobre a importância das Artes na formação de crianças e jovens brasileiros. **As Artes permeiam de forma interdisciplinar todas as dez competências gerais que norteiam a BNCC, não só do Ensino Médio mas de toda a Educação Básica.** Por meio do ensino de Arte o aluno constrói repertório expressivo e autônomo que o motiva a propor transformações em sua trajetória e também no seu entorno.



A primeira versão do texto propositivo, aberta a contribuições, foi submetida a entidades sociais envolvidas com a discussão da BNCC, como a Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas (Abrace), Associação Brasileira de Educação Musical (Abem), Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (Anda), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), Rede de Produtores Culturais da Fotografia no Brasil (RPCFB). Todas estas vozes compuseram o documento, entregue ao CNE no seminário de Brasília, em agosto.





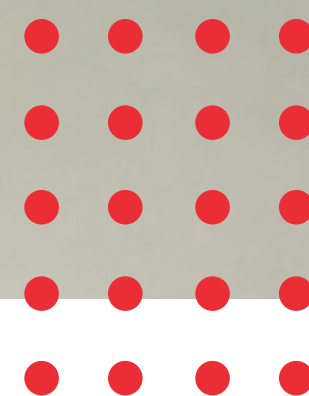
residência  
*artístico-pedagógica*



Em 2018, o Instituto Arte na Escola avançou na proposta iniciada no ano anterior, visando consolidar conquistas e aprimorar processos pedagógicos. O programa de Pesquisa Didática passou a ter duração de dois anos, sendo o primeiro ano (2017) dedicado à formação pedagógica, cultural e artística de professores da Educação Básica e o segundo ano (2018) dedicado ao desenvolvimento de pesquisa-ação em sala de aula.

Os 8 professores que tiveram seu projeto de pesquisa selecionado pela Comissão de Avaliação IAE participaram, junto a seus coordenadores de Polo, de uma Residência Artístico-Pedagógica de uma semana em espaços culturais e museus de arte contemporânea na cidade de São Paulo, além de uma imersão formativa com a equipe do IAE e outros especialistas convidados, que discutiram as potências e possibilidades de cada projeto de pesquisa desenvolvido.





A Residência Artístico-Pedagógica aconteceu entre os dias 15 e 19 de outubro em São Paulo/SP. Com o objetivo de fortalecer a atuação de cada professor-pesquisador, a partir da análise e reflexão dos registros feitos em cada pesquisa, os oito professores e seus coordenadores de Polo participaram de experiências imersivas para repensar as práticas em sala de aula.

Buscando uma formação vivencial, as atividades da Residência aconteceram durante cinco dias, de segunda a sexta-feira. Os primeiros dois dias de imersão, segunda e terça-feira, contemplaram o estudo do registro fotográfico para construção de narrativas e também uma roda de conversa para estudo da abordagem investigativa na prática docente.



Visitas a escolas-ateliê, como o Instituto ACAIA, e fruições mediadas em exposições de arte no Instituto Tomie Ohtake, no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo e também na 33ª Bienal de Artes de São Paulo, foram as atividades da quarta e quinta-feira. Durante a experiência, os professores se reuniram em mais de uma ocasião para discutir seus papéis na pesquisa didática, como disparadores e mediadores de conhecimento e finalizaram a formação com uma avaliação de seu desempenho.

Com abordagens aplicadas à Educação Básica, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, os projetos trouxeram temas como memória, patrimônio, meio ambiente e história local:





## Desenho e movimento na educação Infantil

O projeto da professora Juliana Lazarini, de Londrina/PR, trabalha desenvolvimento da noção corporal a partir do desenho. A percepção, leitura de imagens e uso de materiais diversos são exercitados com alunos da educação infantil.

## Relações interculturais entre alunos brasileiros e venezuelanos

Alunos do Ensino Fundamental I trabalham temas como identidade cultural, imigração e cidadania a partir de linguagens artísticas no projeto da professora Ana Elizete dos Santos, de Boa Vista/RR.

## Árvore Querida

O projeto da professora Marina Vargas Tomaz, de Uberlândia/MG, trabalha multissensorialidade com alunos do Ensino Fundamental I. Um dos objetivos é estimular o olhar para as diferentes expressões artísticas por meio de experiências estéticas, noções de patrimônio e preservação ambiental.

**Não me interessa (apenas) o que é consagrado como cultura, e sim, aquilo que me pertence**

A professora Julmara Sefstrom, de Criciúma/SC, convida os alunos do Ensino Fundamental I a refletir sobre a tradição e memória local a partir de experimentações, visitas mediadas e discussões.

**Memórias afetivas dos moradores da Vila Pedroso**

O projeto da professora Magda Martins, de Goiânia/GO, convida alunos do Ensino Fundamental II a compreender a ideia de patrimônio cultural por meio das memórias afetivas dos moradores.

**Cadê o mangue que estava aqui? Um olhar artístico para o entorno**

A professora Ana Paula Lima trabalha interdisciplinaridade em seu projeto com alunos do Ensino Médio, em São Francisco do Itabapoana/RJ. Geografia e Arte trabalham juntas a percepção e a valorização da história local por meio de visitas mediadas e experimentações estéticas.



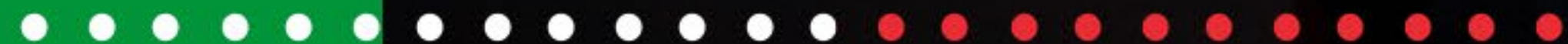


**Nossa paisagem sonora: sons de todos os lados**  
Criar e experimentar diferentes vivências com sons locais é a reflexão do projeto desenvolvido pela professora Hendy Gomes, de Vila Velha/ES, com alunos do Ensino Médio.



**Conhecendo a si mesmo pelas diferenças da Arte e da Cultura**  
Em Caxias do Sul/RS, o projeto da professora Bárbara Cristina de Oliveira propõe aos alunos do Ensino Médio uma reflexão sobre diversidade cultural a partir de narrativas sonoras e visuais, trabalhando temas como origem, identidade e gênero.





*Aprendendo  
com arte*

*Al  
desenho*



**aprendendo  
com arte**





O Aprendendo com Arte é uma formação continuada oferecida para professores de Arte da Educação Básica. Em 2018, o curso foi oferecido na modalidade totalmente a distância, atendendo professores de todos os Estados do país e os colocando em rede, para que trocassem experiências de práticas pedagógicas e desafios encontrados na sala de aula.

O objetivo do Aprendendo com Arte é envolver o educador em uma reflexão sobre o papel da Arte e os potenciais educativos da disciplina, propondo desdobramentos para a prática na escola. Esta foi a quarta edição do projeto em parceria com Fundação Volkswagen.





No ano de 2018, o Aprendendo com Arte atendeu 750 professores diretamente e impactou cerca de 300.000 alunos. O projeto bateu o recorde de interessados, com 8000 professores inscritos. Os módulos da formação tratavam de temas como patrimônio cultural, cultura visual e tecnologia nas Artes.

O trabalho de alinhamento pedagógico na plataforma virtual assume uma abordagem colaborativa e processual, dando voz ativa e protagonismo aos cursistas, privilegiando suas práticas e experiências, em um processo de construção coletiva de saberes. A mediação do curso, cuidadosa e integrativa, tornou-se referência como modelo de EAD e foi apresentada em congressos dentro e fora do Brasil.

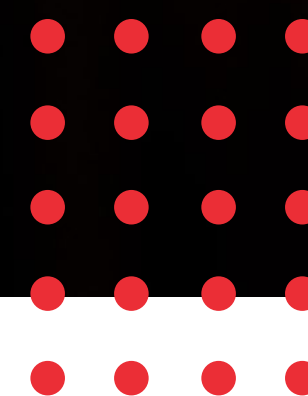
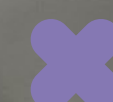




Em 2018 o Instituto Arte na Escola concretizou um sonho antigo e inaugurou uma área específica para cursos EAD e semipresenciais – o IAE Cursos.

As formações online do IAE contam sempre com mediação especializada e materiais exclusivos, para que os professores de Arte aprofundem sua prática na sala de aula e seu plano de carreira.

O primeiro curso a distância lançado no IAE Cursos foi o Arte na Escola Contemporânea, cujas inscrições começaram no final de 2018, para início do curso em 2019. Esta formação continuada conjuga temas da contemporaneidade nas artes e uma ação educativa emancipadora. O curso, que é um aprimoramento da formação Aprendendo com Arte, acontece através de fórum especializado, que funciona como um grupo de estudos. Os cursistas são divididos por turmas e têm interação constante com seus mediadores.



19º prêmio  
*arte na escola*  
CIDADÃ





O Prêmio Arte na Escola Cidadã foi instituído para valorizar os bons projetos postos em prática por professores de Arte de todo o país e gerar emulação. A 19ª edição foi realizada pelo Instituto Arte na Escola por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com patrocínio do Banco Bradesco, Fundação Kondor e Iochpe-Maxion. Desde sua primeira edição, em 2000, o Prêmio conta também com a cooperação da UNESCO no Brasil.

Em 2018, o Prêmio bateu seu recorde histórico de participantes: foram 1.013 projetos inscritos. Participaram projetos nas áreas de Artes Visuais, Dança, Música e/ou Teatro, realizados entre 2016 e maio de 2018.

Os trabalhos foram avaliados em três etapas de seleção. Nas etapas Local e Regional, os projetos foram analisados por especialistas de Arte de universidades que compõem a Rede Arte na Escola. A decisão final coube a uma Comissão Nacional, formada por especialistas em Artes Visuais, Música, Dança, Teatro e Cidadania.



## Premiação

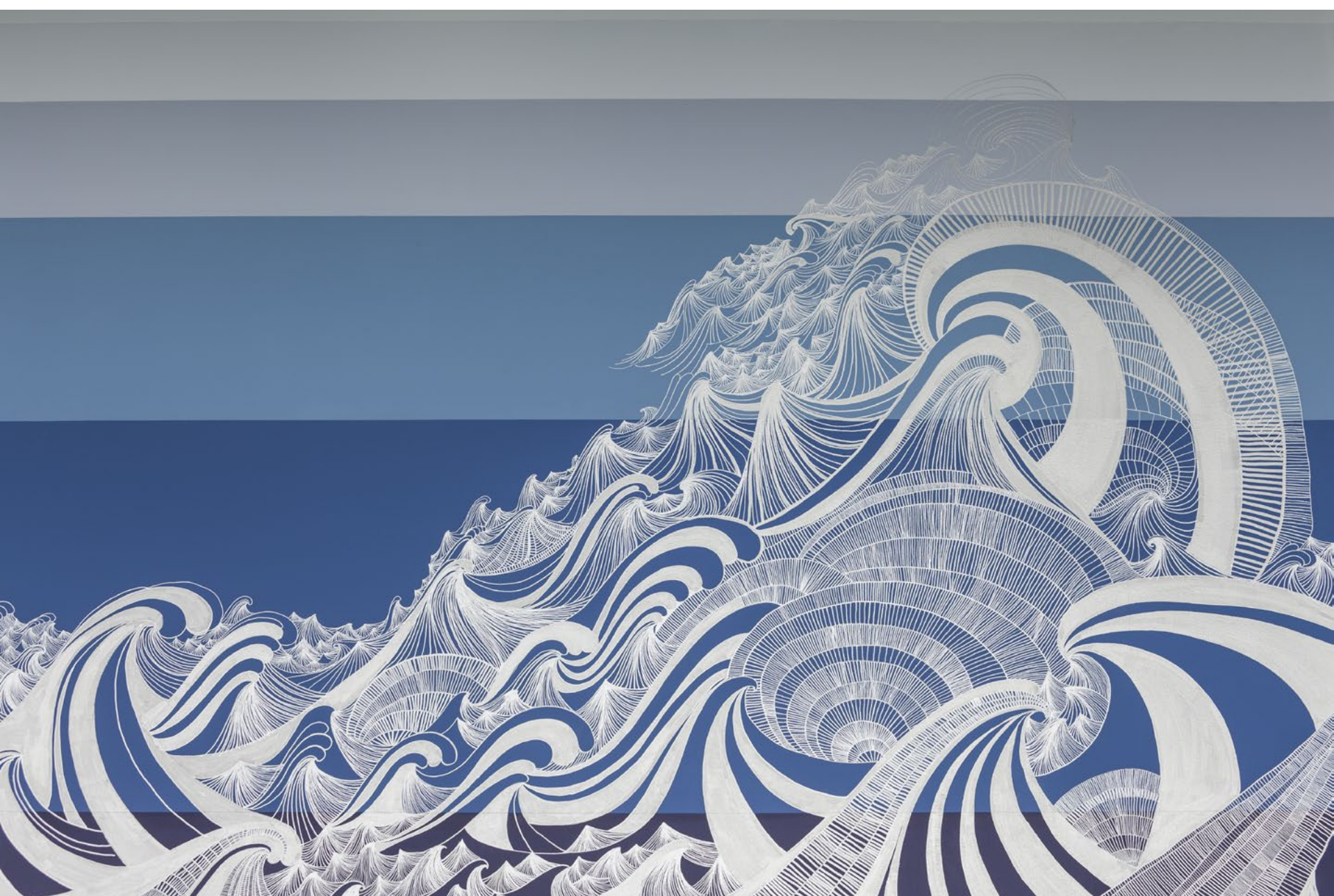
Os professores premiados receberam R\$ 10 mil reais e certificado, além de participarem da cerimônia de premiação e de vivências culturais na cidade de São Paulo.

Cada vencedor teve ainda seu projeto registrado em um documentário produzido pelo Instituto Arte na Escola. Após a cerimônia de premiação, os cinco documentários produzidos se desdobram em materiais de formação cultural e foram disponibilizados para o público geral por meio de plataformas digitais, como Youtube, Facebook e o próprio site do Instituto.

Os documentários foram exibidos na TV Cultura, nas plataformas da TV Escola e tiveram mais de 15 mil acessos pelo site e canais digitais do Instituto Arte na Escola.



## ICONOGRAFIA



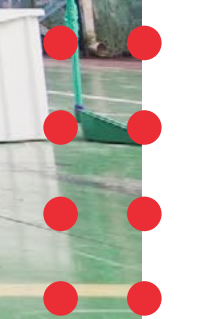
A obra *Encontro das Águas* (2010-2014), da artista visual Sandra Cinto, foi a referência artística para a iconografia do 19º Prêmio Arte na Escola Cidadã. A imagem foi gentilmente cedida pela artista para esta edição do Prêmio.

Todas as pessoas inscritas no Prêmio receberam pelo correio uma prancha com a reprodução da obra e pistas pedagógicas para trabalhá-la em sala de aula. Os inscritos receberam também o acesso para um percurso formativo online focado no ensino de desenho, com orientações e reflexões da própria artista, Sandra Cinto.



## PREMIADOS

Em 2018, os projetos premiados foram desenvolvidos de norte a sul do país, trazendo uma diversidade de temas e reflexões sobre Arte e sobre ensinar Arte. São projetos que nos mostram que a Arte na Educação cria possibilidades para a construção de diferentes olhares sobre o mundo e sobre si.





## PREMIADOS



### EDUCAÇÃO INFANTIL

*Em busca de sonhos: para além das imagens*

Professora: Sonia Maria de Oliveira Ferreira

Escola: CMEI Santa Rita de Cássia

Cidade: Vitória/ES





## ENSINO FUNDAMENTAL I

*África aqui, acolá. África em todo lugar!*

Professora: Rosangela Accioly Lins Correia

Escola: Escola Municipal do Loteamento Santa Júlia

Cidade: Lauro de Freitas/BA





## ENSINO FUNDAMENTAL II

*Uma viagem com Ariano Suassuna pela Cultura e Arte Nordestina*

Professora: Andréa Mendes Avona

Escola: Colégio Municipal Governador Mário Covas Júnior

Cidade: Santana de Parnaíba/SP





## ensino médio

*Projeto Conteúdos*

Professor: Jacson Silva Matos

Escola: E. E. Prof. Fidelino de Figueiredo

Cidade: São Paulo/SP



## eJa

*Autorretratos: tecendo histórias e memórias*

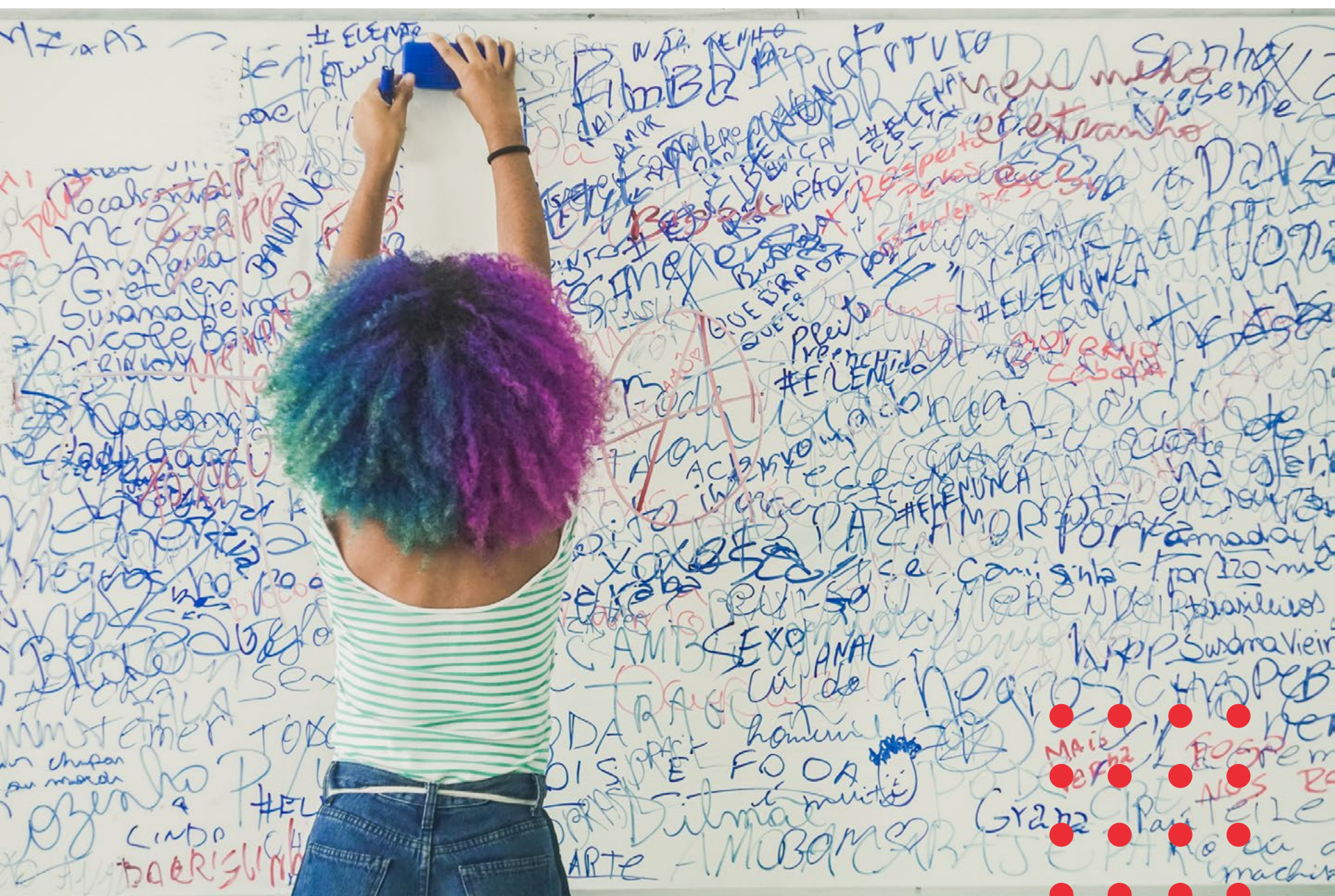
Professor: Marcos Antonio dos Santos

Escola: Centro de Educação de Jovens e

Adultos – CEJA

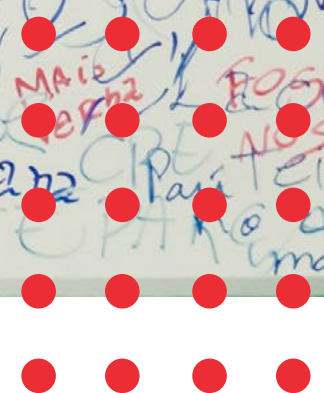
Cidade: Criciúma/SC

# menções honrosas



Professora Roseli Novak - São Paulo/SP  
Projeto: Curta-metragem, curta! Luzes, Câmera,  
Há Som

Professor João Alberto Rodrigues - Porto  
Alegre/RS  
Projeto: Projeto Sanfokav



# PATROCINADORES e apoiadores DO PRÊMIO



***institucional***





## PRESIDENTE

Evelyn Berg Ioschpe

## DIRETOR EXECUTIVO

Claudio Anjos

## CONSELHO

Anamelia Bueno Buoro

Cacilda Teixeira da Costa

Eduardo Szazi

Elizabeth Machado

Evelyn Berg Ioschpe

(presidente)

Iris Kaufmann

Isabelle Perelmuter

Ivocy Ioschpe

Julio Landmann

Maria Irene Pellegrino de Souza

Paulo Herkenhoff

## SÓCIOS FUNDADORES

Alexandre Silva dos Santos Filho

Consuelo Schlichta

Dora Maria Dutra Bay

Elane Fátima Simões

Elliot Eisner

Erinaldo Alves do Nascimento

Evelyn Berg Ioschpe

Fabíola Cirimbelli Burigo Costa

Fernanda Rodrigues Torino

Irene Lorenzoni

Iveta Maria B. A. Fernandes

Julio Landmann

Luiz Guilherme Vergara

Mari Lucie da Silva Loreto

Maria C. dos Santos Pessi

Maria Cristina V. Biazus

Maria Helena Wagner Rossi

Marilene de Lima K. Schramm

Marlene Ramires François

Nadja Carvalho Lamas

Neide Pelaez Campos

Nelly Rose Nery Junquilha

Rejane Reckziegel Ledur

Roseane Martins Coelho

Rosires de Andrade Carvalho

Rozenei Cabral

Ruy Pauletti

Sylvia Bojunga

Therezinha Petry Cardona

Vanessa Rosa



# eQUIPE



**Evelyn Ioschpe**  
*Presidente*



**Cláudio Anjos**  
*Diretor Executivo*



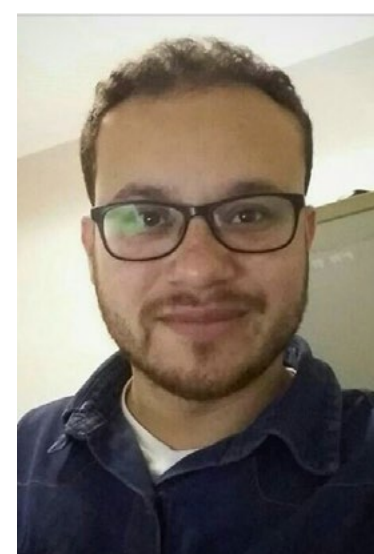
**Roseli Alves**  
*Coordenadora Geral*



**Inês Mendonça**  
*Gestora Administrativa  
e Financeira*



**Taciana Carvalho**  
*Assistente Financeira*



**Jhony Vasconcelos**  
*Assistente Financeiro*



**Inaê Coutinho**  
*Coordenadora  
de Projetos*



**Felipe Tenório**  
*Coordenador  
de Projetos*



**Felipe Bueno**  
*Assistente  
de Projetos*



**Renata Arliani**  
*Assistente  
de Projetos*



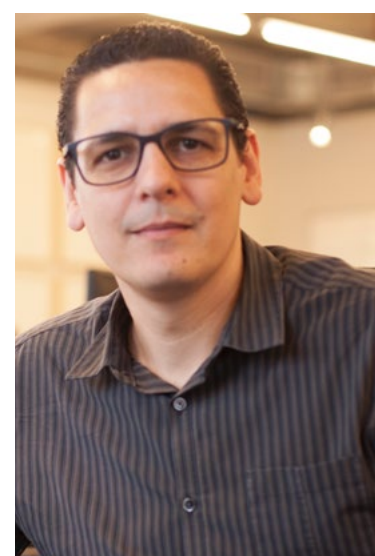
**Luciano Máximo**  
*Coordenador Geral  
de Comunicação e  
Parcerias*



**Máira Martinez**  
*Coordenadora  
de Comunicação*



**Catarina Ferreira**  
*Estagiária de  
Comunicação*



**Pedro Cunha**  
*Coordenador  
de Inovação e  
Conteúdo*



**Shirlene Arruda**  
*Supervisora da  
Midioteca*



**Luiz Destefano**  
*Coordenador  
de Tecnologia  
da Informação*



**Renan Barbosa**  
*Assistente  
de Tecnologia  
da Informação*



**Armando Neto**  
*Supervisor  
de Expansão  
e Parcerias*



**Adriana Vasone  
Ferrazoli**  
*Supervisora  
de Expansão  
e Parcerias*



FUND AÇÃO  
∞  
**IOCHPE**

<http://artenaescola.org.br/>

